

## Uso Veterinário

# UpCard®

### FÓRMULA:

Cada comprimido de **UPCARD 0,75 mg** contém:

Torasemida	0,75 mg
Excipiente q.s.p.	75,0 mg

Cada comprimido de **UPCARD 3 mg** contém:

Torasemida	3,0 mg
Excipiente q.s.p.	300,0 mg

Cada comprimido de **UPCARD 7,5 mg** contém:

Torasemida	7,5 mg
Excipiente q.s.p.	750,0 mg

### INDICAÇÕES:

Para o tratamento de sinais clínicos, incluindo edema e derrame relacionado com insuficiência cardíaca congestiva.

### VIA DE ADMINISTRAÇÃO, MODO DE USO E DOSAGEM:

**UpCard** deve ser administrado por via oral. A dose recomendada de torasemida é de 0,1 a 0,6 mg/kg de peso corporal, uma vez ao dia. A dose deve ser ajustada para manter o conforto do paciente, com atenção à função renal e estado eletrolítico. Se o nível de diurese exigir alteração, a dose pode ser aumentada ou diminuída dentro do intervalo de doses recomendadas por incrementos de 0,1 mg/kg de peso corporal. Assim que os sintomas de insuficiência cardíaca congestiva estiverem controlados e o paciente estiver estável, a dose terapêutica diurética de longo prazo com este medicamento veterinário deve ser continuada com a dose mínima eficaz.

Exames frequentes do cão irão auxiliar na definição da dose diurética apropriada.

A administração da dose diária pode ser realizada de acordo com a necessidade do período de micção. O produto pode ser administrado com ou sem alimento.

### CONTRAINDICAÇÕES:

- Não administrar em casos de insuficiência renal.
- Não administrar em casos de desidratação grave, hipovolemia ou hipotensão.
- Não administrar simultaneamente com outros diuréticos de alça.
- Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa.

### PRECAUÇÕES:

- Em cães apresentando crises agudas com sinais de edema pulmonar, derrame pleural e/ou ascite que necessite de tratamento de emergência, a administração de medicamentos injetáveis deve ser considerada antes do uso de terapia diurética oral.
- A função renal, o estado de hidratação e o estado de eletrólitos no soro devem ser monitorados nos seguintes momentos:
  - No início do tratamento
  - Entre 24 e 48 horas após o início do tratamento
  - Entre 24 e 48 horas após a mudança da dose
  - Em caso de reações adversas.
- Além dos momentos citados acima, os parâmetros devem ser monitorados durante o tratamento em intervalos regulares de acordo com a avaliação de risco-benefício realizada pelo veterinário responsável.
- A torasemida deve ser utilizada com precaução em casos de diabetes mellitus e em cães que tiveram a prescrição de altas doses de outros tipos de diuréticos de alça. Em cães com desequilíbrio pré-existente de eletrólitos e/ou água, o desequilíbrio deve ser corrigido antes do tratamento com torasemida.
- O tratamento com torasemida não deve ser iniciado em cães clinicamente já estabilizados com um diurético alternativo para o tratamento dos sinais de insuficiência cardíaca congestiva, exceto onde o tratamento tenha sido justificado levando em conta o risco de desestabilização da condição clínica e de reações adversas.

### Precauções especiais a serem adotadas pela pessoa que administra o medicamento veterinário:

- Pessoas com hipersensibilidade conhecida à torasemida ou outras sulfonamidas devem administrar o medicamento veterinário com precaução.
- Este medicamento veterinário pode aumentar a frequência urinária e/ou distúrbios gastrintestinais se ingerido.
- Mantenha os comprimidos nos blisters até o uso, e mantenha os blisters dentro das caixas.
- No caso de ingestão acidental, especialmente no caso de crianças, procure imediatamente um médico e mostre esta bula ou o rótulo.

### Uso durante gestação e lactação:

- A segurança do produto não foi avaliada durante a gestação e lactação.
- O uso do UpCard não é recomendado durante gestação, lactação e animais em estado reprodutivo.

### EFEITOS COLATERAIS:

É comum observar o aumento de parâmetros sanguíneos renais e insuficiência renal durante o tratamento. Resultados observados da ação diurética da torasemida são hemoconcentração e, muito frequentemente, poliúria e/ou polidipsia.

Durante o tratamento prolongado pode ocorrer deficiência de eletrólitos (incluindo hipocalemia, hipocloremia, e hipomagnesemia) e desidratação.

Pode haver sinais gastrintestinais de êmese, diminuição ou ausência de fezes e raramente fezes amolecidas. A ocorrência de fezes amolecidas é transitória, leve e não é necessária a retirada do tratamento.

Pode ocorrer eritema do pavilhão auricular interno.

A frequência de reações adversas é definida utilizando a seguinte convenção:

- Muito comum (mais de 1 em 10 animais apresentando eventos adversos durante o curso de um tratamento).
- Comum (mais de 1, mas menos de 10 animais em 100 animais).
- Incomum (mais de 1, mas menos de 10 animais em 1.000 animais).
- Raro (mais de 1, mas menos de 10 animais em 10.000 animais).
- Muito raro (menos que 1 animal em um grupo de 10.000 animais, incluindo casos isolados).

### SOBREDOSAGEM:

Doses maiores que 0,8 mg/kg de peso corporal por dia não foram avaliadas em estudos de segurança na espécie alvo, ou em estudos clínicos controlados. No entanto, é esperado que sobredoses aumentem o risco de desidratação, desequilíbrio eletrolítico, insuficiência renal, anorexia e colapso cardiovascular.

O tratamento deve ser sintomático.

### INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:

A administração simultânea de diuréticos de alça com anti-inflamatórios não esteroidais resultam em uma diminuição na resposta natriurética.

O uso concomitante com medicamentos veterinários que afetam o equilíbrio eletrolítico (corticoesteróides, anfotericina B, glicosídeos cardíacos e outros diuréticos) requer monitoramento cuidadoso. A administração concomitante de medicamentos que aumentam o risco de lesão renal ou de insuficiência cardíaca deve ser evitada.

O uso concomitante com aminoglicosídeos ou cefalosporinas pode aumentar o risco de nefrotoxicidade e ototoxicidade. A torasemida pode aumentar o risco de alergia a sulfonamidas.

A torasemida pode diminuir a excreção renal de salicilatos, levando ao aumento do risco de toxicidade. Deve haver cuidado ao administrar torasemida com outros medicamentos com alta ligação a proteínas plasmáticas. Uma vez que a ligação com proteínas facilita a secreção renal da torasemida, uma diminuição na ligação devido ao deslocamento por um outro medicamento pode ser uma causa de resistência diurética.

A administração concomitante da torasemida com outros medicamentos metabolizados pelo citocromo das famílias P450 3A4 (ex. enalapril, buprenorfina, doxiciclina e ciclosporina), e 2E1 (isoflurano, sevoflurano e teofilina) podem diminuir a sua eliminação da circulação sistêmica.

O efeito de medicamentos anti-hipertensivos, especialmente enzima conversora da angiotensina (ECA), pode ser potencializado quando administrado juntamente com a torasemida.

Quando utilizada em combinação com tratamentos cardíacos (ex. inibidores da ECA, digoxinas), o regime de dose pode ser modificado de acordo com a resposta do animal à terapia.

### CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO:

Mantem em local fresco e seco e conservar em temperatura ambiente (15°C a 30°C).

### APRESENTAÇÕES:

**UpCard 0,75 mg:** O comprimido pode ser dividido em 2 partes e é acondicionado em cartucho com 30 comprimidos.

**UpCard 3,00 mg:** O comprimido pode ser dividido em 4 partes e é acondicionado em cartucho contendo 30 comprimidos.

**UpCard 7,50 mg:** O comprimido pode ser dividido em 4 partes e é acondicionado em cartucho contendo 100 comprimidos.

### CONSERVAÇÃO:

**Conservar o produto à temperatura ambiente (15°C a 30°C), em local fresco e seco e ao abrigo da luz solar. Manter fora do alcance de crianças e animais domésticos.**

### IMPORTADOR E DISTRIBUIDOR:

**VETOQUINOL SAÚDE ANIMAL LTDA.**

Rua 11, S/N, Qd.07, Lt.04.

Polo Empresarial Goiás.

Aparecida de Goiânia/GO.

CNPJ: 60.528.742/0003-88.

[www.vetoquinol.com.br](http://www.vetoquinol.com.br)

[faleconosco@vetoquinol.com](mailto:faleconosco@vetoquinol.com)

**SAC: 0800 741 1005**

### RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Ana Livia Lacerda Ferraz

CRMV/GO n° 06467

Produto licenciado pelo MAPA desde 08/10/2019

Registrado sob o n° GO 001170-3.000004

Proprietário e Fabricante: **Vetoquinol S.A.**

Magny Vernois, 70204 - Lure - França

**VENDA SOB PRESCRIÇÃO E APLICAÇÃO  
SOB ORIENTAÇÃO DO MÉDICO-VETERINÁRIO.**



**PRODUTO IMPORTADO**